

ATA MARÇO/2022 - DA RENIÃO
ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária, realizada no dia 14 de março de 2022, às 09hs, através do aplicativo Google Meet.

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quinze minutos em segunda convocação, através do aplicativo Google Meet, reuniu-se o Conselho Municipal de Economia Solidária, convocado por meio do Ofício Circular n.º 01/2022, com a presença dos Senhores Conselheiros da Sociedade Civil: Marcelo Xavier (ONG Raízes do Ofício), Sandro Ribas (ONG Raízes do Ofício), Viviane Peixoto (Rede Biscoitelo), Cassia Hammes (IDEAS), Bárbara (EcologicaMente), Flávio Ramos (EcologicaMente), Lilia Fiocruz) e Cláudia de Oliveira (Nina Geleias) e pela gestão pública Leonardo Sindorf (Desenvolvimento Econômico), Juliana (Meio Ambiente), Juliana Martins (SSOP), Creusimar (IMC) e Marco Antônio (SEE). Na sequência se leu a pauta que foi devidamente publicada e a mesma, achado conforme proposta, foi aprovada pelos conselheiros. 1) Abertura; O Presidente dá boas-vindas a todos e todas e inicia os trabalhos. 2) Leitura do expediente; Foram lidos todos os documentos e aprovados. 3) Leitura e aprovação das atas; O Presidente informa que novamente não temos a presença da 1ª Secretária, Andeza Dalcamim, e assim não poderemos ler as atas passadas (2021), confirmou ainda que a mesma solicitou, extraoficialmente por mensagem de whatsapp, seu desligamento do Conselho e do empreendimento que preside. Com relação as atas de janeiro e fevereiro, Marcelo Xavier diz que fica difícil para ele fazer todas as ações de uma executiva de conselho, mais se responsabiliza pela confecção destas atas e se desculpa por não apresentá-las ainda nesta reunião, confirmando sua intenção de apresentá-las na reunião de abril. 4) Encaminhamento das modificações na lei 7.507 aprovadas pelo conselho; Se comunica que as alterações foram aprovadas, enviadas para a coordenadoria de articulação institucional, ainda no ano de 2020, voltaram, foram feitas as modificações necessárias, enviadas novamente e assim, em 2021, o texto final, passado pelo jurídico da PMP, seguiu para encaminhamento ao Gabinete do Prefeito para este enviar a CMP, foi citado ainda a não necessidade, e que, o projeto de modificação, uma vez aprovado por este colegiado, mais que se achou prudente passar ao Gabinete, ainda se ressalta que em reunião com a Secretária Chefe de Gabinete (Luciane Bomtempo) e outras representantes de órgãos municipais, foi solicitado que este conselho envie ao gabinete para que este (que assumiu em 2021/dezembro) possa estar fazendo leitura. Assim sendo o Presidente pergunta se os conselheiros aprovam que, em respeito a Dona Luciane Bomtempo pelas contribuições que já tem feito à política pública e ao movimento social de economia popular solidária, se possa encaminhar para leitura e não para envio direto a Casa Legislativa, considerado os votos o encaminhamento da proposta foi aprovado por unanimidade. 5) Seminário EcoSol; Se reforçou a importância da proposta feita em outra reunião da representante da FioCruz, Lilia, para que pudéssemos estar organizando um seminário para organizarmos melhor ainda a conferência, a proposta tinha sido feita e não aprovada, sendo levada pelo Presidente, ao crivo do colegiado, este aprovou por unanimidade. 6) III COMESOL;

Se fala da importância de fazermos a conferência, que já está atrasada, para debatermos o Plano Municipal de Economia Popular Solidária como pauta, e que esta conferência seja feita após o seminário, foi colocado ainda que nesta conferência precisamos ainda eleger os novos representantes da sociedade civil para o biênio 2022/2023 (ainda neste último deverá ser realizada a IV COMESOL. Se apresentam para fazer parte da comissão de organização pelos EES's Cássia Hammes, Evandro Sudério e pelas EAF's Marcelo Xavier nomes que são aprovados pelo colegiado. 7) Comissão da certificação e selo de qualidade da EcoSol; Se confirma que já existiu esta comissão, que todo material está pronto e só falta a recomposição da comissão para que se leia o material, aprove, ou não, os documentos e se encaminhe a este conselho para aprovação e encaminhamento. Para esta recomposição se candidatam EES's Marcelo Xavier e Evandro Sudério e pelas EAF's Lilia (FIOCRUZ), nomes que são aprovados pela plenária. 8) Comissão do cadastro de empreendimentos e comércio justo; Neste tema também como o anterior, foi solicitado a manifestação de conselheiros, se ressaltando que todo material já está pronto. Para esta comissão se inscrevem Sandro Ribas e Evandro Sudário e pelas EAF's Marcelo Xavier, nomes aprovados pela plenária. Observando que as indicações da GP serão feitas pelos responsáveis das pastas. 9) Comissão de projetos; Neste ponto se debateu sobre a manutenção da comissão, lembrando que esta é temporária não prevista em lei ou regimento, pois apesar da importância da mesma, temos neste momento diversas ações a planejar, colocado a extinção da comissão neste momento, a proposta foi aprovada, com a ressalva de que posamos retoma-la após a conferência. Obs: Foi reforçado e aprovado pelo colegiado, que as indicações da gestão pública, por não termos tido nenhuma manifestação, para as três comissões, serão feitas solicitações por ofício e encaminhada a cada secretaria afeta com assento no CESP com cópia ao GAP, lembrou-se que cada comissão deve ser composta por: 50% de integrantes do EES's, 25% de representantes das EAF's e 25% por representantes da GP proposta aprovada. 10) Cooperativas de trabalho – O enfrentamento ao capitalismo; Neste sensível tema, foi falado da importância de começarmos a pensar (como já estamos falando a algum tempo) em quais seriam as cooperativas dentro das temáticas mais urgentes hoje para o município e principalmente para trabalhadores e trabalhadoras. O encaminhamento foi para que continuássemos a discussão e começássemos a pensar em uma lei específica para este segmento que está inserido na EcoSol mais vai além do tema. Ainda se propôs criar um grupo misto, Fórum e Conselho, para discutir junto à Frente Parlamentar em Defesa da Economia Solidária o tema. 11) Informes sobre o conselho estadual de EcoSol; Neste tema não se avançou, foi explicado que as reuniões estão suspensas até a posse oficial dos empreendimentos e entidades, ressaltou-se que Petrópolis, das 10 (dez) cadeiras pertencentes a S/C, possui duas e permanece pela ONG Raízes, por 4 mandatos consecutivos desde a criação deste conselho, informa que temos uma reunião de posse na quarta-feira. 12) Demandas do Fórum de Economia Popular Solidária de Petrópolis; Considerando este tema foi reforçado a importância das papeleiras (colocação), da placa sinalizando o estacionamento proibido aos sábados, domingo e feriados, da questão das grades para impedir a entrada de carros e proteger os turistas e expositores dos skatistas, isso tudo na Praça Visconde de Mauá. 13) Assuntos gerais e informes; O Presidente fala sobre ainda não termos um/a vice presidente e um/a 2ª secretária do conselho e diz que estará encaminhando ofício ao gabinete do Prefeito para que este possa indicar seus representantes para a mesa diretora. Se considera que hoje não há paridade no conselho e que temos que recompor, propõe que façamos um edital de chamamento para a sociedade civil e, já no caso da gestão, reforça que devemos encaminhar ao gabinete que reforce a importância da presença (ou troca) dos gestores faltosos. Com relação as atas o Presidente informa que encaminhará pedido oficial para a Casa dos Conselhos para ver o que se pode fazer com relação as atas que ainda não foram entregues e reforça que precisamos ter uma solução pois, se houver solicitação do MP, temos que enviar e isso pode acarretar problemas e dores de cabeça futuras, assim sendo pedirá norteamento da Casa. Sobre a audiência pública da lei do cumpra-se na temática da EcoSol, na ALERJ, pontuamos a importância que o auxílio emergencial seja implementado de fato, a questão do Fundo Estadual de EcoSol, os empréstimos da AgeRio, que estes possam ter direcionamento aos empreendimentos e

empreendedores solidário por meio do aval solidário entre outros assuntos importantes. O Presidente dá informes rápidos sobre as reuniões com o IMC e Tursipetro, citando principalmente o cumprimento da lei 7.507, a questão da utilização do WC para turistas, local para a guarda das barracas e materiais do Fórum, sobre os skatistas e, fala ainda, sobre não haver mais choque com relação a realização da DEGUSTE, que vamos abraçar, sem mais nenhum tipo de problema de ambas as partes, mais que o espaço deve ser respeitado, que não podemos ser informados em cima da hora da realização destes, que precisamos ficar em frente a câmara, que não podemos ficar no espaço da feira de antiguidades, que este último ponto está gerando conflito entre a antiguidades e integrantes da EcoSol. Marcelo ainda reforça a importância de fazermos as comemorações pelo dia do Artesão, que o fórum foi o primeiro grupo, e único, a comemorar o dia, desde sua organização, produção, pré-produção e pós produção, diz que já estamos na 8ª edição do Festival Petropolitano de Artesanato e que este evento já faz parte do planejamento estratégico do Fórum. Terminados os informes e assuntos gerais, dada novamente a palavra aos conselheiros/as e aos presentes, ninguém fez uso da mesma, assim sendo, eu, Marcelo Xavier, Presidente deste conselho, agradeço a presença de todos e todas e às 11hs15 encerro esta sessão plenária.

MARCELO VALVERDE XAVIER
Presidente do CESP